



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Perfil Das Internações E Da Taxa De Mortalidade Hospitalar Na Faixa Etária Infante-Juvenil No Ano De 2016 No Brasil

**Autores:** GEORGIA PERGHER POSTINGHER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); YOHANNA FERREIRA FORTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); HANNAH RODRIGUES FERNANDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); LEANDRO TEIXEIRA CACAU (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); SÁVIO VINÍCIUS RODRIGUES CARVALHO (DEVRY FACID); MARIA GISLENE SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JOSÉ MATEUS DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LUANA DE MOURA MARCOLIM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); EDUARDO RODRIGUES MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA CAETANO AGUIAR (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); ALANNA DOS SANTOS DELFINO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Introdução: A taxa de mortalidade infantil pode ser utilizada como um indicador de saúde de determinada região. Estudos indicam que a maior parte das causas de mortalidade nessa população poderia ser evitada. Objetivos: Avaliar o perfil das internações hospitalares e as principais causas que evoluíram para óbito na faixa etária pediátrica no ano de 2016 no Brasil. Métodos: Estudo transversal descritivo, a partir do DATASUS. As variáveis analisadas foram: internações, faixa etária, capítulo do CID-10, óbitos e unidade da federação em pacientes pediátricos (considerados até 14 anos), internados durante o ano de 2016 no Brasil. Resultados: Verifica-se que as cinco primeiras causas de internações pediátricas são: doenças do aparelho respiratório (26,42%), doenças infecciosas e parasitárias (15,88%), afecções originadas no período perinatal (14,66%), lesões por envenenamento e outras consequências por causas externas (8,12%) e doenças do aparelho digestivo (7,75%). Observando as causas de óbitos, o destaque é para as afecções originadas no período perinatal (47,03%), seguido de doenças infecciosas e parasitárias (13,46%), doenças do aparelho respiratório (11,28%), em quarto lugar malformações congênitas e deformidades e anomalias cromossômicas (7,23%) e neoplasias (4,19%). Em relação aos óbitos pediátricos por região do país, constatou-se o maior número no Sudeste (35,89%), o segundo maior no Nordeste (32,98%), em terceiro lugar o Sul (12,37%), em seguida região Norte (10,95%) e, por último, Centro-Oeste (7,79%). Conclusão: Nota-se que as principais causas de internações são de doenças respiratórias seguida de doenças infecciosas. Além disso, percebeu-se uma maior prevalência de óbitos na região Sudeste. Apesar de a principal causa dessas internações serem por doenças do aparelho respiratório, observa-se que não há correspondência em relação a principal causa de mortalidade visto que se destacam as afecções originadas no período perinatal em primeiro lugar.